

# Mulheres negras no mercado de trabalho: empregadas domésticas

Marta Helena Rosa da Silva\*

**Resumo:** Embora se afirme que a pesquisa acadêmica não trate do assunto raça com a mesma intensidade com que trata do gênero, a pesquisa sobre desigualdade racial ampliou-se com estudos sobre a relação entre mulher negra e mercado de trabalho (categoria profissional “empregada doméstica”). Em parte, tal ampliação resulta do fato de que as mulheres negras são maioria nessa categoria. Estudos sobre a condição da mulher negra e trabalhadora no Brasil colonial mostram que tal preferência tem motivações histórico-culturais; e estudos mais recentes revelam que essa condição se perpetuou. Ainda assim, as mulheres negras permanecem na luta pelo reconhecimento de sua importância e em busca de seu espaço profissional e ascensão socioeconômica — que se processa mais lentamente que a do homem negro e da mulher branca. Para que essa situação se modifique, é crucial a sociedade admitir o preconceito racial como fato no Brasil e combatê-lo com projetos governamentais de âmbito nacional, estadual e regional para melhorar as condições socioeconômicas da mulher negra e de seus iguais; assim como é crucial o envolvimento da população negra em tais projetos.

**Palavras-chave:** Preconceito. Escolaridade. Luta. Ascensão Socioeconômica.

**Abstract:** Although it is stated that academic research doesn't deal with race as it does with gender, research on racial inequality has been enlarged with studies about the \* Este texto resulta de pesquisa bibliográfica para elaboração de projeto de pesquisa para o mestrado História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). relationship between black women and job market (professional category: “maid”). Somewhat such amplification results from the fact that the category is mostly constituted by black women. Studies about black and hard-working women's condition in colonial Brazil show that such preference has historical-cultural motivations; recent studies reveal that condition has been perpetuated. Nevertheless, black women continue to fight for recognition of their importance in search of their professional space and socioeconomic ascension — that is processed more slowly than the one of black men and white women. To modify that situation, it is crucial that society admits the racial prejudice as a fact in Brazil and fight against it with government projects of national, state and regional scope to improve black women's socio-economic conditions as well as it is crucial the involvement of black population in such projects.

**Keywords:** Prejudice. Fight. Socio-Economic Ascension.

---

\* Licenciada em História e Especialista em Filosofia pela UFU.